

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

32.º Encontro Diocesano de Pastoral

Litúrgica: Nos próximos dias 13 e 14 de Fevereiro, entre as 9,30 e as 18 h., realiza-se no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, o 32.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, este ano subordinado ao tema “A Figura do Santo Cura D’Ars na Vida Litúrgica”. Oradores de grande gabarito irão tratar os temas: “Itinerário de vida de S. João Maria Vianney”, “As Catequeses de Ars e a Formação de Adultos”, “A família como espaço da iniciação cristã”, “Sacerdócio Ministerial e Sacerdócio Comum dos Fiéis”, “«O Tribunal do Perdão» ou Sacramento da Reconciliação?”, “Vida Interior dos Presbíteros e dos Leigos”. É uma ótima oportunidade para, em Ano Sacerdotal, conhecermos o exemplo de santidade de S. João Maria Vianney e, partindo da sua vida, reflectirmos em temas essenciais para a nossa vivência litúrgica!

O Encontro, aberto a toda a gente, destina-se especialmente às pessoas inte-

gradadas em grupos paroquiais ligados à Liturgia. As inscrições, a serem enviadas via Internet, devem ser entregues ao pároco até 10 de Fevereiro. Valor da inscrição: 10€ para adultos e 5€ para jovens. Como já é habitual tratando-se de formação, a paróquia suporta o custo da inscrição, excepto se a pessoa desejar ser ela a pagar. O pároco pede o apoio dos que estão à frente dos Grupos Paroquiais para a recolha das inscrições.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimo – 20 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte
10	Qua	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro (aniv.)
11	Qui	18,30	Domingos Jesus da Silva
12	Sex	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Almas do Purgatório mais abandonadas; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais
13	Sáb	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins (aniv.)
14	Dom	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa

PARÓQUIA VIVA

N.º 473 – 07/02/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



5.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. ... Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. ... “Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”. Tendo

conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.» (Evangelho)

desconhecido, e para que as aquisições da ciência purifiquem e elevem a fé”.

“Uma das mais nobres missões da Universidade é a da criação do saber, da inovação do conhecimento, através da investigação científica, da procura do desconhecido”, indica.

Para o Reitor da “Católica”, a fé, “longe de ser um entrave ou um travão ao desenvolvimento científico, é um factor propulsor da descoberta científica, um foco de iluminação e um elemento fertilizador da pesquisa”.

“A UCP é uma presença da Igreja no mundo da ciência, para prosseguir e realizar o diálogo constante e permanente entre a fé e a ciência”, indica.

Braga da Cruz destaca o investimento feito pela UCP para ser uma instituição de ciência e tecnologia, “destinada a promover a integração dos saberes”.

“A investigação requer tantas ou mais energias do que o ensino, requer meios tanto ou mais vultosos do que a própria aprendizagem e docência. Por isso queremos pedir a todos os católicos portugueses que nos ajudem neste esforço de desenvolvimento da investigação científica na Universidade Católica Portuguesa”, indica.

Como habitualmente, no primeiro domingo de Fevereiro, o resultado dos peditórios nas missas do Dia da UCP será destinado a bolsas de apoio aos alunos de Mestrado e Doutoramento da Faculdade de Teologia.

A sessão académica realizou-se no dia 5 de Fevereiro, às 16h30, no Auditório Cardeal Medeiros (Edifício da Biblioteca João Paulo II) e foi presidida pelo Magno Chanceler da UCP, D. José Policarpo.

Dia da UCP sublinha diálogo entre fé e ciência

Manuel Braga da Cruz destaca trabalho da «Católica» como «Universidade de investigação e não apenas de ensino»

O diálogo entre fé e ciência irá marcar as celebrações do dia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), que este ano se assinala neste domingo, 7 de Fevereiro.

Manuel Braga da Cruz, Reitor da UCP, apresenta a instituição como “uma Universidade de investigação e não apenas de ensino”.

Este responsável sublinha na sua mensagem para a celebração que “a Universidade Católica é uma casa de ciência e de fé, para promover a articulação harmoniosa entre ambas, para que a fé oriente a descoberta do

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 6, 1-2a.3-8

2.ª leitura: 1 Cor. 15, 1-11

Evangelho: Lc. 5, 1-11

- A medida da nossa fé -

Num tempo em que, mesmo os crentes exigem a compreensão racional da sua fé ou se arrogam o direito de lhe ditar as medidas, a Palavra do Senhor deste domingo leva-nos até ao alto mar da fé autêntica, através da resposta de Isaías, de Pedro e de Paulo.

Em Isaías, a contemplação da majestade de Deus leva-o a uma disponibilidade total, envolta no reconhecimento da sua pequenez, para ser enviado pelo Senhor, sem perguntar para quê ou para onde. Isaías é só disponibilidade: “Eis-me aqui: podeis enviar-me.”

Pedro, por sua vez, não invoca a sua especialização na arte da pesca para recusar a ordem de Jesus. Pelo contrário: é conscientemente que abdica da sua experiência para lançar de novo as redes – “já que o dizes”.

Paulo recorda aos cristãos de Corinto o núcleo central da sua fé: a ressurreição de Cristo, também por ele comprovada. É desta fé que ele tira a força e coragem para se gastar ao serviço do anúncio do Salvador: “a graça de Deus em mim não foi inútil”.

Estes é que são os caminhos da verdadeira fé, aqueles que nós também hoje somos chamados a percorrer.

Para isso, bom seria que as nossas celebrações, principalmente as eucarísticas, nos levassem a colocar a nossa pequenez à disposição do Senhor, numa aceitação incondicional da sua vontade, alicerçada não nas nossas competências, mas apoiada apenas na Sua palavra – “já que o dizes”.

Isto só será possível se navegarmos com Jesus na nossa barca e se acolhermos com docilidade a sua palavra, na proporção inversa às hipóteses de pesca, que parecem cada vez mais diminutas. É que, aqui, as probabilidades de êxito não têm a ver com a abundância do peixe, mas com a grandeza da nossa fé!

Na verdade, é mais fácil ficarmos-nos pela lamentação e condenação do mundo de hoje, do que decidirmo-nos a ser ‘pescadores de homens’ inteiramente à disposição do Senhor! Por isso, é também para nós, hoje, a ordem de Cristo: “faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório solene para a nova igreja: O ofertório das Missas deste fim de semana, por ser a Festa do Padroeiro, reverte para a construção da nova igreja e centro paroquial, em vez do 2.º domingo do mês. Seja generoso(a)!

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa (UCP): No próximo domingo, dia 14, o Ofertório das Missas reverte para a Universidade Católica, destinando-se este ano a bolsas de apoio aos alunos de Mestrado e Doutoramento da Faculdade de Teologia, ou seja aos seminaristas ou sacerdotes que querem aprofundar o seu conhecimento das ciências da Fé.

Semana de Estudos Teológicos: Lembramos que esta semana, de 8 a 11 de Fevereiro, 2.ª a 5.ª feira, realiza-se, na sede do Instituto Católico, na Rua da Bandeira, às 21,30 h., a 19.ª Semana de Estudos Teológicos, promovida pela Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas, este ano subordinada ao tema “A República e Igreja: Relação Controversa?” Dada a importância da formação para todos os católicos, como de costume, a paróquia suportará as despesas de inscrição, desde que solicitem ou comprovem ao pároco a inscrição e participação.

Reunião geral de Catequistas adiada: A reunião geral de Catequistas com o pároco, prevista para a próxima 4.ª feira, devido à Semana de Estudos Teológicos, passa a 3.ª feira seguinte, dia 16, às 21 h.

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): O pároco reúne com o CPP do Senhor do Socorro na próxima 6.ª feira, dia 12, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião e avaliação geral do ano 2009; 2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Pastoral para 2010; 3. Distribuição de tarefas para as próximas actividades pastorais; 4. Outros assuntos.

Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, se quiser apresentar ao Conselho algum assunto de ordem pastoral.

(Continua na pág. 4)

Cáritas pede cancelamento da dívida do Haiti *Banco Mundial está disponível para cancelamento mas ainda não assinou acordo formal*

A Cáritas saudou a decisão do Fundo Monetário Internacional (FMI) de emprestar às vítimas do sismo no Haiti 102 milhões de dólares. No entanto, a saudação foi acompanhada de um lamento por a dívida do Haiti não ser cancelada.

“As imagens que chegam a todo o mundo a partir de Port-au-Prince, capital do Haiti, mostram que serão precisos muitos anos até que este país esteja preparado para responder aos empréstimos internacionais”, aponta a Cáritas. Nesse sentido, este serviço da Igreja Católica está a desenvolver campanhas com vista ao cancelamento “imediato” das dívidas.

A Cáritas afirma ser este o tempo para o cancelamento e pede ao FMI e a todos os doadores que “aliviem o peso da dívida ao Haiti, ao mesmo tempo que este país luta para se reconstruir”, afirma. “A reconstrução será uma tarefa que levará décadas e biliões de dólares”.

O Banco Mundial, que emprestou 39 milhões de dólares, e o «Inter-American Development Bank», que emprestou 447 milhões, estão disponíveis para cancelar a dívida, apesar de ainda não terem concordado com um acordo formal.